

Índice do custo de vida em Pôrto Alegre

Temos a satisfação de transcrever no presente número o interessante trabalho, sob o título supra, do Sr. Maurício Filchtiner, publicado no Boletim Informativo do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul (Ano V, n.º 1 a 7, de novembro de 1957 a maio de 1958). A partir do próximo número passaremos a incluir em nosso QUADRO de Índices Sul-rio-grandenses, mais duas colunas referentes a índices do custo da vida e o de alimentação, para a cidade de Pôrto Alegre.

“A pesquisa sobre o padrão de vida do operário industrial pôrtogreense foi baseada em informações referentes ao mês de abril de 1954, procedendo-se a escolha da amostra pelo processo aleatório e com observância à técnica indicada pelo Professor Lourival Câmara (Índice de Preços ao Consumidor — Revista Brasileira de Estatística — n.º 54, ano XIV, abril/junho de 1953).

A amostra abrangeu 82 estabelecimentos industriais ou seja 8.3% dos existentes, com 15 709 operários donde foram selecionados ao acaso 1 253 famílias (compostas de, no mínimo, 3 pessoas — casal e um filho).

Feito o levantamento, recolheu o C. E. P. E. 1 024 questionários, tendo trabalhado somente com 925 em virtude de terem sido expurgados pela crítica 99. Abrangeu a apuração um total de 4 482 pessoas, sendo 408 agregados e empregados domésticos. Verificou-se, ainda, pela pesquisa, que a família modal é formada de 3 pessoas

e a família média é constituída de 4 (4,4) pessoas.

Segundo a atividade e tendo em vista o número de pessoas componentes das famílias pesquisadas, 38,84% são economicamente ativas e 64,16% não ativas. A receita familiar estava assim constituída: 91,7% proveniente de salários, 2,9% de contribuições dos agregados, 1,8% de produção doméstica e 3,6% de rendas anuais.

Quanto ao aspecto salarial podemos concluir que o salário médio das famílias pesquisadas foi de Cr\$ 2 500,00. A renda média, por família, foi de Cr\$ 3 713,00 e a renda por pessoa foi de Cr\$ 2 321,00.

Terminada a apuração da pesquisa do padrão de vida do operário industrial em Pôrto Alegre, e analisados os vários quadros dos componentes das despesas familiares, foi possível organizar os quadros de composição dos distintos grupos de consumo e, com base nesses levantamentos e estudos, estruturar o Índice de Custo de Vida para o operário industrial de Pôr-

CONJUNTURA ECONÔMICA

CUSTO DE VIDA EM PÔRTO ALEGRE

PERÍODO	ALIMEN- TAÇÃO	HABITA- ÇÃO	VESTUÁ- RIO	SAÚDE E HIGIENE PESSOAL	FUMO E BEBIDA	COMBUS- TÍVEL	PREVI- DÊNCIA E SINDICA- LISMO	OUTROS CONSUMOS	TOTAL
1948....	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1949....	102	132	104	104	117	104	100	104	110
1950....	108	131	118	113	179	105	108	104	118
1951....	113	143	151	118	200	106	119	117	129
1952....	128	168	158	141	206	108	122	117	144
1953....	146	194	175	149	247	117	122	125	162
1954....	190	381	208	192	385	161	122	163	242
1955....	260	408	271	227	413	198	122	217	290
1956....	323	502	338	262	422	225	135	258	350
1957....	370	517	386	294	468	277	144	299	392
1955:									
Janeiro.	215	407	234	220	420	192	122	217	268
Fevereiro	222	406	236	222	421	196	122	217	271
Março...	257	406	249	224	422	196	122	217	287
Abril...	264	407	261	224	407	192	122	217	290
Maio....	263	407	273	224	407	199	122	217	291
Junho...	265	407	283	224	411	199	122	217	292
Julho...	261	408	284	224	411	201	122	217	293
Agosto..	265	407	284	224	411	201	122	217	293
Setembro	267	407	289	224	411	201	122	217	295
Outubro.	270	407	289	225	411	201	122	217	296
Novembro	283	415	284	245	411	201	122	217	304
Dezembro	287	414	285	245	411	202	122	217	305
1956:									
Janeiro.	310	495	266	253	421	220	122	242	334
Fevereiro	313	495	292	260	421	222	122	242	339
Março...	316	495	291	260	421	222	122	242	340
Abril...	318	497	311	260	421	225	122	242	343
Maio....	317	497	311	262	421	225	141	242	344
Junho...	314	497	313	262	421	225	141	242	344
Julho...	322	497	381	262	419	226	141	274	345
Agosto..	325	506	376	265	421	226	141	274	358
Setembro	322	512	377	265	420	227	141	274	358
Outubro.	329	512	376	265	423	227	141	274	361
Novembro	340	512	376	265	424	227	141	274	365
Dezembro	348	512	383	266	429	227	141	274	370
1957:									
Janeiro.	356	517	389	290	449	260	141	299	380
Fevereiro	365	517	387	294	449	260	141	298	384
Março...	363	517	387	294	451	260	144	299	389
Abril...	363	517	387	294	451	269	144	299	389
Maio....	361	517	387	294	471	269	144	299	390
Junho...	361	517	384	294	471	274	144	299	390
Julho...	361	517	384	294	472	279	144	299	390
Agosto..	375	517	385	294	457	279	144	299	395
Setembro	379	517	385	294	457	286	144	299	397
Outubro.	375	518	385	294	494	294	144	299	398
Novembro	383	518	385	294	497	294	144	299	401
Dezembro	393	518	385	295	497	294	144	299	405

to Alegre. Para o cálculo do índice foi empregada a fórmula agregativa ponderada de Laspeyeres, modificada, com ponderação das quantidades consumidas no mês de abril de 1954 e outras correspondentes ao total do ano de 1953.

O índice se compõe das despesas referentes à Alimentação, Habitação, Vestuário, Saúde e Higiene Pessoal, Fumo e Bebidas, Combustíveis, Previdência e Sindicalismo e Outros Consumos, representando, respectivamente, as seguintes percentagens ou pesos: 39,07, 23,02; 10,41; 7,83; 5,60; 4,24; 4,15 e 5,68%.

Nas despesas com Alimentação entram 35 artigos com os seguintes pesos: *Cereais e Derivados*: arroz 6,55; farinha de trigo, 2,13; feijão 1,87; macarrão 2,45; milho 1,52; *Carnes e Embutidos*: carne de gado 20,9; carne de galinha 2,92; charque 0,78; linguiça 2,41; salame 0,99; *Gorduras*: banha 4,42; óleo comestível 1,66; óleo de oliva 0,68; *Laticínios*: leite 10,27; manteiga 3,72; queijo 1,02; *Frutas e Verduras*: aipim 1,10; alface 1,20; banana 2,17; batata-doce 0,91; cenoura 0,81; couve e repolho 1,04; laranja ou uva 1,87; maçã 0,96; tomate 1,27; *Condimentos*: alho 0,30; cebola 1,14; fermento 0,31; sal 0,36; tempêro verde 0,35; vinagre 0,34; *Diversos*: açúcar refinado 5,00; batata-inglês 3,33; ovos 2,10; pão 11,36.

No título Habitação foram incluídos 10 itens com os seguintes pesos: aluguel 71,39; cêra 0,53; consertos e pinturas 2,72; insetici-

Telegrate e telefone para o Exterior



VIA RADIOBRAS

(VIA DIRETA)

Serviços Rápidos de Radio-
comunicações Internacionais

(37 ligações diretas
com o Exterior)

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE

das 1,02; lixas 0,56; móveis 10,30; palha de aço 0,41; roupa de cama e mesa 4,41; sabão 7,31; vassouras 1,35.

Nas despesas com Vestuário entram 13 artigos com os seguintes pesos: casaco e abrigo 7,99; chapéu 0,89; camiseta (homem) 1,35; roupa branca (homem) 9,58; roupa de brim 5,12; traje de lã 15,60; traje de linho 11,54; sapatos 19,48; camiseta (mulher) 0,81; roupa branca (mulher) 5,52; saia e blusa 4,80; vestido de lã 8,37; vestido de algodão 8,95.

Nas despesas com Saúde e Higiene entram 9 itens com os seguintes pesos: barbeiro 7,89; dentifrício 4,52; dentista 6,93; lâminas para barbear 2,58; médico 7,64; pó de arroz 3,60; remédio de casa 56,75; remédio de hospital 4,79; sabonete 5,30.

Nas despesas com Fumo e Bebida entram os artigos seguintes com os respectivos pesos: café em pó 49,26; cerveja 5,06; cigarros

34,54; erva para chimarrão 5,35; vinho 5,79.

Nas despesas com Combustíveis entram 4 itens com os pesos seguintes: lenha 50,97; eletricidade 29,93; álcool 9,94; querosene 9,16.

Nas despesas com Previdência e Sindicalismo entram os Institutos e Caixas, e Sindicatos com os pesos, respectivamente, de 92,55 e 7,45.

Nas despesas com Outros Consumos entram os itens seguintes com os pesos: educação e cultura 33,33; diversões 15,91; transporte 50,76."

Divulgamos também um QUADRO, discriminando os títulos que compõem o Índice, a partir de janeiro de 1949 a dezembro de 1957. As pequenas oscilações que se verificam em alguns meses na coluna "Alimentação", devem ser atribuídas às variações de preços de gêneros, frutas e, principalmente, verduras.